

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

- | | |
|--|---|
| 1. Andebol - Sporting da Horta recebe Sporting no arranque da prova, Açoriano Oriental, 31/08/2018 | 1 |
| 2. Arsenal de Devesa começa campeonato frente ao Belenenses, Correio do Minho, 31/08/2018 | 2 |
| 3. Temos qualidade para vencer o Avanca, Correio do Minho, 31/08/2018 | 3 |
| 4. Andebol - Jorge Rito quer melhorar registos em casa, Diário do Minho, 31/08/2018 | 4 |
| 5. Andebol - Tomás Abreu a despontar para a ribalta do andebol nacional, JM, 31/08/2018 | 5 |



Tiago Cunha é o novo treinador da equipa faialense

Sporting da Horta recebe Sporting no arranque da prova

Andebol. O clube faialense está de regresso à 1.ª Divisão e defronta, na primeira jornada, o campeão nacional em título

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Um ano depois o Sporting da Horta está de regresso ao convívio dos clubes que disputam a 1.ª Divisão e, no arranque, os faialenses vão defrontar nada mais, nada menos, que o atual campeão em título.

No pavilhão Municipal da Horta, amanhã pelas 21h00, o Sporting da Horta vai defrontar o Sporting para a primeira jornada, ronda que iniciou-se quarta-feira no Dragão Caixa (o FC Porto recebeu e venceu o Madeira SAD por 27-19) e apenas termina a 26 setembro, data para a qual está agendada a partida Fafe - Fermentões.

Os faialenses asseguraram quatro reforços para a nova temporada mas a principal con-

tratação dos faialenses foi a aposta no treinador Tiago Cunha.

O técnico, numa entrevista concedida esta semana a uma página na rede social Facebook dedicada à modalidade, "Momentos do Andebol", sublinhou que o objetivo para a temporada 2018/2019 "é assegurarmos o mais rápido possível a manutenção na 1.ª Divisão Nacional. Quanto mais cedo esse objetivo for atingido, mais cedo poderemos definir outros objetivos desportivos para esta época e permitir-nos delinear e trabalhar tranquilamente na época 2019/20".

O central japonês Ryo Tanashara (ex-Ryuky Corazon), o lateral esquerdo colombiano Santiago Mayo (ex-ISMAI), o lateral esquerdo português João Oliveira (ex-São Bernardo) e o ponta direita André Lima (ex-Boa Hora) são as caras novas do plantel. A equipa técnica promoveu ainda o júnior Filipe Duarte (ponta esquerda) e os juvenis Afonso Castro (pivot) e Tiago Braga (guarda-redes). *

**Sporting da Horta
pretende assegurar
a manutenção na
época de regresso
ao primeiro escalão
da modalidade**



Amanhã, às 17 horas

Arsenal de Devesa começo campeonato frente ao Belenenses

ANDEBOL

| Telmo Martins |

A equipa de andebol do Arsenal de Devesa também vai disputar amanhã a primeira jornada da Liga Andebol 1.

Os comandados de Domingos Nunes têm uma complicada deslocação ao terreno do Belenenses. O técnico admite que será um jogo complicado, entre duas equipas com ambições diferentes.

“O jogo contra o Belenenses vai ser muito complicado. Jogar naquele terreno não é fácil. E é

uma equipa com ambições diferentes das nossas. O Belenenses vai lutar pelos primeiros lugares e o nosso objectivo é a manutenção”, admitiu.

Para a nova temporada, Domingos Nunes não entra em ilusões e aponta à manutenção.

“Tal como na temporada passada, o nosso objectivo passa pela manutenção. Os jogos contra as grandes equipas, como o Belenenses, são muito complicados. Temos que nos ficar nos desafios contra adversários com os mesmos objectivos que nós, como o SC Horta, que vamos rece-

ber na segunda jornada”, atirou.

O técnico do Arsenal de Devesa realçou ainda o facto de ter uma equipa renovada, com muitos jogadores jovens.

“Não foi nada fácil construir este plantel. Dos 20 jogadores que tínhamos a época passada, perdemos 15 e entraram 13 atletas novos e ainda vai demorar até se inteirarem dos processos da equipa. Mas penso que construímos um bom grupo, alguns dos jogadores que chegaram, apesar de jovens, já têm experiência de primeira liga”, rematou Domingos Nunes



Domingos Nunes aponta à manutenção



Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 24

Cores: Preto e Branco

Área: 24,15 x 9,71 cm²

Corte: 1 de 1



“Temos qualidade para vencer o Avanca”

O ABC/UMINHO vai receber o Avanca na primeira jornada da liga de Andebol. O técnico, Jorge Rito, quer uma equipa mais forte em casa em relação àquilo que fez na temporada passada e vencer o Avanca é parte fundamental dessa ambição do técnico.

ANDEBOL

| Telmo Martins |

O Avanca é o primeiro adversário do ABC/UMinho no campeonato. As duas equipas têm encontro marcado para amanhã, às 17.30 horas no Pavilhão Flávio Sá Leite.

O técnico da equipa minhota, Jorge Rito, admite os processos da equipa ainda não estão bem definidos mas acredita que a equipa vai conquistar a vitória.

“Muitas mudanças, perdemos alguns jogadores, tivemos que contratar outros. Estamos a tentar criar o nosso modelo de jogo, integrando esses atletas novos que vieram e, portanto, é um processo que demora o seu tempo. Mas, obviamente, temos em cada jogo o objectivo de vencer, temos que fazer este ano um campeonato melhor do que na época passada, principalmente nos jogos em casa. Do ponto de vista geral, não vai ser fácil fazer uma classificação melhor do que o ano passado, fizemos uma época muito boa”, afirmou.

Jorge Rito aponta a presença na fase final do campeonato como o principal objectivo e quer melhorar a prestação da equipa nos jogos caseiros.

“Este ano vamos tentar fazer uma primeira fase que nos permita entrar na fase final com



FLÁVIO FREITAS

Jorge Rito quer fazer do Pavilhão Flávio Sá Leite uma fortaleza

uma pontuação suficiente para podermos estar próximos dos primeiros lugares e podermos ter ainda uma palavra a dizer. Para isso temos que vencer os jogos em casa, que foi uma coisa que no ano passado não conseguimos fazer com tanta regularidade. O ano passado, perdemos

dois jogos fora. As restantes derrotas foram em casa”, avançou.

A equipa do ABC já defrontou o Avanca nesta temporada e venceu mas Jorge Rito espera uma equipa muito diferente àquela que defrontou.

“O Avanca tem uma matriz de jogo bem definida, assente numa

defesa 6-0 muito coesa, tem jogadores que são bons executantes e, portanto, vamos ter um jogo muito difícil. Já os defrontamos esta pré-época e temos, sem dúvida nenhuma, andebol para ganhar mas temos que estar muito concentrados e muito empenhados”, rematou.

•••

“Mais do que importante, é quase que a nossa obrigação vencer este desafio frente ao Avanca, com todo o respeito pelo adversário. Se queremos ser mais fortes em casa acho que é nossa obrigação entrarmos a ganhar. Neste momento o mais importante é ganhar. Há atletas que ainda não estão totalmente integrados, apesar de terem qualidade e de já terem mostrado vontade de trabalhar, e é mais fácil trabalhar sobre vitórias.

Todos nós temos a consciência que não estamos obrigados a conquistar títulos. Mas a ambição de vencer todos os jogos, de estar forte nas Taças, de sermos melhores de jogo para jogo, isso é o que faz os atletas do ABC serem os atletas do ABC. É isso que faz da nossa equipa um grupo diferenciado”.

Hugo Rocha
jogador ABC



ABC/UMINHO TEM AMANHÃ (17H30) O PRIMEIRO JOGO DO CAMPEONATO

Jorge Rito quer melhorar registos em casa



Luis Filipe Silva

Jorge Rito e Hugo Rocha fizeram antevisão do jogo de amanhã, frente ao Avanca

© LUÍS FILIPE SILVA

Amanhã prossegue a 1.ª jornada do Campeonato de Andebol 1. O ABC/UMinho estreia-se esta temporada em casa, amanhã, às 17h30, frente ao Avanca, curiosamente um adversário que na época passada saiu vitorioso do Pavilhão Flávio Sá Leite.

Para esta temporada, o técnico Jorge Rito pre-

tende melhorar os resultados obtidos em casa, já que na época transata sofreram cinco derrotas caseiras, frente a Sporting, Benfica, FC Porto, Águas Santas e Avanca.

«Temos para cada jogo o objetivo de vencer. Queremos fazer este ano um campeonato melhor do que o ano passado, sobretudo no que diz respeito aos jogos em casa.

Esta época vamos ten-

tar com os nossos argumentos fazer uma primeira fase que nos permita entrar com uma pontuação na segunda fase coloque perto dos primeiros lugares.

Para isso, é natural que temos que vencer os jogos em casa, coisa que no ano passado não conseguimos fazer com tanta regularidade como nos jogos fora. Toda a época perdemos um jogo fora na fase final,

com o Sporting e um jogo fora na primeira fase, que foi frente ao Madeira SAD. As restantes derrotas sofremo-las em casa», lembrou.

Avanca tem a matriz de jogo bem definida

Sobre o adversário de amanhã, Jorge Rito lembrou que, tal com o ABC, o Avanca também operou algumas mudanças no seu plantel, mas realçou o sistema de jogo já mais amadurecido do seu oponente.

«O Avanca tem a sua matriz de jogo bem definida, assente numa defesa de 6x0 muito coesa. Tem boas primeiras linhas e bons guarda-redes. Vamos ter um jogo difícil e teremos que ter da nossa parte, o máximo respeito possível pelo Avanca, pelo que aconteceu também no ano passado, e por aquilo que o Avanca tem feito na pré-época.

Em suma, teremos que estar muito concentrados para levar de vencida este adversário», disse o técnico do ABC/UMinho.

HUGO ROCHA, LATERAL DO ABC

«Em casa temos obrigação de vencer»

Hugo Rocha considera o Avanca um adversário capaz de criar dificuldades, tal como sucedeu na época passada, mas deixou bem claro que no Pavilhão Flávio Sá Leite, a responsabilidade de vencer recai toda no ABC.

«É importante vencer e será a nossa obrigação. Se estamos a pedir uma melhoria em relação aos jogos em casa e em relação ao confronto direto com o Avanca, temos de vencer, porque o Avanca está ao nosso alcance», começou por dizer.

No que diz respeito ao plano exibicional, Hugo Rocha nesta fase inicial da temporada, adota uma postura mais resultadista, tendo em conta o período de adaptação de alguns novos jogadores que chegaram recentemente ao clube.

«O mais importante é vencer. Há jogadores que ainda não se sentem bem, Apesar de terem qualidade.

No essencial, todas as novidades que temos para este ano, já mostraram que querem e gostam de trabalhar. Sendo essa a matriz do ABC, a partir dai, toda a integração será proveitosa para o clube. Se no cam-



Hugo Rocha

peonato será difícil melhorar o quarto lugar, há sempre a hipótese nas Taças e vamos fazer por isso», frisou o jogador academista.



Tomás Abreu a despontar para a ribalta do andebol nacional

ANDEBOL

Walter Faria

desporto@jm-madeira.pt

Tomás Abreu é, aos 16 anos, uma das grandes promessas do andebol nacional. Oriundo de uma família de desportistas, o atleta ainda em idade de juvenil é já uma das grandes referências da modalidade e tem resistido à cobiça de grande clubes nacionais, conforme sucedeu com outros jovens, demonstrando a qualidade do andebol madeirense, que tem sido um dos 'grandes fornecedores' das seleções nacionais do andebol.

Esta temporada, Tomás Abreu tem participado na pré-época com a equipa sénior do Madeira SAD, comandada pelo conceituado técnico Paulo Fidalgo, com o intuito de ganhar maturidade competitiva e aproximar-se da ribalta do andebol.

Esse trajeto evolutivo tem sido feito com grande empenho e incentivo familiar. "Tenho tido o apoio da família. Todos têm a sensibilidade pelo desporto", realçou, sem alongar muito mais. No que respeita à conciliação entre o desporto e os estudos, Tomás Abreu salienta que "complementam-se, especialmente ao nível da concentração e permite gerir o tempo da melhor forma



FOTO: DR

Tomás Abreu tem resistido à cobiça de grandes clubes nacionais, sendo uma jovem promessa do andebol.

possível. Há vezes em que necessito de mais tempo para recuperação".

Já em relação ao seu ainda curto historial, o jovem de 16 anos começou a praticar andebol desde os 8 anos, vestindo sempre a camisola do Marítimo. Todos os treinadores contribuíram para a evolução, como fez questão de frisar. No entanto, estes últimos meses a trabalhar com Paulo Fidalgo foram marcantes e explica: "são métodos mais exigentes e já ao nível profissional.

Isto até então era apenas um sonho que está a concretizar. Por outro lado, o mister Paulo Fidalgo é uma referência do andebol nacional", asseverou o promissor atleta. Questionado sobre o futuro, o ponta esquerda adiantou 'sem pestanejar', que tem bem definido os patamares a atingir.

"Continuar a treinar com os seniores, jogar pelo Marítimo na 1.ª Divisão e aguardar o momento que considero mais alto, que é ser cha-

mado aos trabalhos da Seleção Nacional. Mais tarde, se for possível, fazer uns minutos com a camisola do Madeira SAD", afirmou a grande promessa do andebol nacional, sem esconder o brilho nos olhos pelo futuro largo que lhe espera. Assim, estamos perante um jovem que está prestes a atingir a ribalta do andebol nacional, contribuindo para que o andebol seja uma das modalidades mais representativas e com 'ADN' próprio.